

Diretoria de Concursos

### **EDITAL N° 004/2006-DCon/HUOP**

Resultados dos recursos relativos à avaliação das provas discursivas do 9° Concurso Público para o Provimento de Cargos Públicos para Atuação no HUOP.

O Diretor de Concursos da Unioeste, no uso de suas atribuições conforme a Portaria n° 2763/2004-GRE, de 4 de agosto de 2004, e considerando:

- o Edital n° 023/2006-GRE, de 28/4/2006, de abertura do 9° Concurso Público para o Provimento de Cargos Públicos para Atuação no HUOP, acrescido do Edital n° 027/2006-GRE, de 12/5/2006, de retificação;

- a realização das provas do concurso em 4 de junho e a publicação dos gabaritos provisórios das provas objetivas no dia 5 de junho, bem como a publicação das notas das provas discursivas no dia 8 de junho de 2006;

- o recebimento de recursos nos termos do item 10 do citado Edital n° 023/2006-GRE e a respectiva análise pela Diretoria de Concursos e pelas bancas examinadoras,

TORNA PÚBLICO o seguinte:

1. Fica anulada, em razão de equívoco na formulação, a questão 4 da prova dissertativa para o cargo de Enfermeiro, devendo os respectivos 25 pontos da questão ser atribuídos a todos os candidatos presentes à prova.

2. Ficam registrados, a seguir, por cargo, os nomes dos candidatos que protocolizaram recursos relativos à avaliação da prova discursiva e a alteração ou não da nota em razão da nova avaliação:

#### 2.1. AUXILIAR OPERACIONAL

- Adelar Vanim da Rocha: Fica mantida a nota.
- Flávio da Cruz Armstrong: Fica mantida a nota.
- Marcelo Rodrigues da Silva: Fica mantida a nota.
- Nilvo Marques: Altera a nota, de 32 para 45.

#### 2.2. TÉCNICO ADMINISTRATIVO

- (Não há recursos)

### 3.3. TÉCNICO DE ENFERMAGEM

a) Recursos relacionados à reavaliação das redações:

- Ana Paula Orizio: Fica mantida a nota.
- Cristiane Ganzala: Fica mantida a nota.
- Eni Machado: Fica mantida a nota
- Lucien Gisele da Silva: Fica mantida a nota.
- Marilu Chaves Gomes: Fica mantida a nota.
- Marineide Bombassaro: Fica mantida a nota.
- Vanessa Greta Bottini: Fica mantida a nota.
- Vitalina Maria Girardi: Fica mantida a nota.
- Zilda Pereira de Cristo: Altera a nota, de 48 para 55.

b) Recursos relacionados à cor da caneta na redação:

- Eni Machado: Requerimento indeferido.
- Marilu Chaves Gomes: Requerimento indeferido

Quanto ao uso de "caneta preta" no concurso público da Unioeste, é imprescindível entender que, no caso da prova de questões objetivas, o candidato deve preencher uma folha de respostas a ser lida por uma máquina denominada "leitora ótica". A capacidade ótima de leitura dessa máquina ocorre quando os quadrinhos das respostas são preenchidos com caneta de tinta preta, tipo "Bic" de ponta média. Ou seja, no caso de uso de outro tipo de caneta ou de cor azul, vermelha, verde, etc., a capacidade de leitura da máquina não é perfeita, caso em que, se ocorrer erro, não pode a universidade ser responsabilizada, até porque o erro não é perceptível. Assim, o candidato que não obedeceu à norma corre o risco de ter sido mal-interpretado pela máquina leitora ótica, sem que possa recorrer dessa eventualidade. Quanto às questões dissertativas, cabe ressaltar que, embora o edital especifique que a transcrição das questões na folha de respostas deva ser feita com caneta de cor preta, a correção deve ser feita pelo teor das respostas, e não pela cor da caneta. Embora isso caracteriza um "erro formal", não pode esse erro prejudicar o candidato, em detrimento de seu conhecimento sobre os assuntos abordados. Assim, a Universidade entende não haver razão técnica plausível para acatar os recursos impetrados pelos candidatos já nominados.

### 2.4. TÉCNICO DE RADIOLOGIA

- Elias Marcos de Oliveira: Fica mantida a nota.
- José Roberto Moraes: Fica mantida a nota.

## 2.5. ENFERMEIRO

Observação sobre a questão 1: Os recursos contra a validade da questão não procedem. A humanização segue os princípios da teoria transitiva da administração (constante no programa), bem como está inserida nas atividades privativas do enfermeiro quando se refere às suas atividades (Lei Federal nº 7.498/86, Chiavenato, I. 4. ed., cap. 5). A implantação da humanização envolve outras esferas administrativas e outros atores além da equipe de enfermagem, entretanto não considerá-la nas atividades de gerenciamento não se justifica. Tal assunto é amplamente discutido tanto por profissionais da área da saúde, como por boa parcela da população desde 1996. No ano de 2000, as discussões tomaram novo impulso e agregaram novos atores, com a regulamentação, por parte do Ministério da Saúde, do Programa Nacional de Assistência Hospitalar (PNAH). O PNAH traz, entre suas propostas, a valorização da qualidade do serviço prestado, reconhecimento dos direitos do paciente, valorização profissional e diálogo (DESLANDES, 2004; BRASIL, 2004). Quando se fala da humanização, estão imbricados conceitos de teorias administrativas, bem como atribuições específicas do enfermeiro (Lei Federal nº 7.498/86) quando se refere à direção do órgão de enfermagem, organização, planejamento, coordenação, execução e avaliação dos serviços e da assistência de enfermagem, pois é a ele que compete coordenar e avaliar a qualidade da assistência de enfermagem prestada, zelando para prevenir danos que possam ser causados à clientela durante a assistência de enfermagem, o que quer dizer que a valorização e a capacitação da sua equipe são atribuições inerentes às suas atividades privativas. Por outro lado, se a implementação desta estratégia ainda não é abordada nos livros de gerenciamento dos serviços de enfermagem, tampouco nos currículos dos órgãos formadores, é porque, para a mudança das grades curriculares, os processos são morosos. No entanto, tal capacitação é ofertada constantemente através dos Pólos de Educação Permanente em todas as regiões do país.

Observação sobre a questão 2: Os recursos contra a validade da questão não procedem. Em relação à questão, há que se considerar: a) concorda-se que a comunicação é um dos instrumentos básicos para as ações do enfermeiro. Silva (2000) salienta: vale a pena lembrar que existem algumas atitudes sobre a atuação do enfermeiro e entre elas está "Aprender a escutar. Não interromper o outro nas suas falas. Ficar calado é importante e saber ouvir ainda mais"; b) o que se busca é a superação da forma "objetiva de informação", na qual se conduz o relato do indivíduo (doente ou sadio) ou infere outras perguntas ou interrompe-o, segundo Mc Intire (NUNES, 1999); c) segundo Caprara (2003), "permitir à voz" livre expressão, ou seja, ouvir e não apenas "arrancar dados para preencher papéis".

- Adriana Godoy Bazanella: Altera a nota, de 32 para 47.
- Andréa Gonçalves Ribas: Fica mantida a nota.
- Ângela de Souza Vargas: Fica mantida a nota.
- Angelina Souto Dalzochio: Fica mantida a nota.
- Artemísia P. Ribeiro: Altera a nota, de 40 para 50.
- Brígida Dal Molin: Fica mantida a nota.
- Caren Cristina Salvi: Fica mantida a nota.
- Cláudia Sinara Quevedo de Moura: Fica mantida a nota.
- Daiana Cristina Knebel Pigozzo: Fica mantida a nota.
- Denise Galletto: Fica mantida a nota.
- Dyeison de Souza: Fica mantida a nota.
- Éder Silva Gomes: Fica mantida a nota.
- Ediane de Miranda: Fica mantida a nota.
- Elaine Fátima Padilha: Fica mantida a nota.
- Eliane da Silva Dzindzik: Fica mantida a nota.
- Eliane Viana de Oliveira: Fica mantida a nota.
- Elisandrea Maria Vicenti: Altera a nota, de 48 para 58.
- Elves Vieira Rocha: Fica mantida a nota.
- Erondina de Jesus Tomé: Fica mantida a nota.
- Fábio Molina: Fica mantida a nota.
- Francielly Vanessa Correa: Fica mantida a nota.
- Giancarlo Tozo: Altera a nota, de 40 para 55.
- Graciely Marotti Scalabrin Barreto: Fica mantida a nota.
- Grazieli Loise Pereira: Fica mantida a nota.
- Ireny de Souza: Fica mantida a nota.
- Ivonete Arnauts: Altera a nota, de 39 para 44.
- Izabel Cristina Carnaval Chitolina: Fica mantida a nota.
- Jaqueline Delai: Fica mantida a nota.
- Josiane da Silva Dias: Fica mantida a nota.
- Josiane Suto Terêncio: Fica mantida a nota.
- Juliana Vasata: Fica mantida a nota.
- Kelen Cristina Barron Luzzi: Fica mantida a nota.
- Kelly Cristiana Zeni: Fica mantida a nota.
- Loana Rodrigues: Fica mantida a nota.
- Lorete Lopes Montanari Sobrinha: Fica mantida a nota.
- Lúcia Filgueira: Fica mantida a nota.
- Luciana Aparecida Prá: Altera a nota, de 21 para 45.
- Márcia M. B. Crivelatti: Altera a nota, de 45 para 60.
- Maria Ivonete Wessler Garcia: Fica mantida a nota.
- Marilana Aparecida Machado: Fica mantida a nota.
- Marta Cossetin: Fica mantida a nota.
- Mírian Grazielle de Bortoli: Fica mantida a nota.
- Nagmara Engel: Altera a nota, de 48 para 55.
- Paulo César Saraiva da Silva: Fica mantida a nota.
- Patrícia Aparecida Pedro: Altera a nota, de 35 para 45.
- Priscila Conde Bogo: Fica mantida a nota.
- Rejane T. S. Basso: Fica mantida a nota.
- Rosana Rodrigues dos Santos: Fica mantida a nota.
- Roserlei Salete de Oliveira Furlan: Fica mantida a nota.
- Sandra Buchinger: Fica mantida a nota.
- Sara Schindler: Fica mantida a nota.
- Silvana Delatore: Fica mantida a nota.

- Sirlei Severino: Altera a nota, de 33 para 43.
- Tânia Lika Maeda: Fica mantida a nota.
- Vera Cristina Dias Gomes: Fica mantida a nota.
- William Tudisco Rodrigues: Fica mantida a nota.

## 2.6. BIOQUÍMICO

a) Assuntos relacionados à reavaliação da redação:

- José Artur Zanluti Filho: Fica mantida a nota.

b) Recursos relacionados à cor da caneta na redação:

- Daniela Espíndula de Quadros: Requerimento indeferido.

Quanto ao uso de "caneta preta" no concurso público da Unioeste, é imprescindível entender que, no caso da prova de questões objetivas, o candidato deve preencher uma folha de respostas a ser lida por uma máquina denominada "leitora ótica". A capacidade ótima de leitura dessa máquina ocorre quando os quadrinhos das respostas são preenchidos com caneta de tinta preta, tipo "Bic" de ponta média. Ou seja, no caso de uso de outro tipo de caneta ou de cor azul, vermelha, verde, etc., a capacidade de leitura da máquina não é perfeita, caso em que, se ocorrer erro, não pode a universidade ser responsabilizada, até porque o erro não é perceptível. Assim, o candidato que não obedeceu à norma corre o risco de ter sido mal-interpretado pela máquina leitora ótica, sem que possa recorrer dessa eventualidade. Quanto às questões dissertativas, cabe ressaltar que, embora o edital especifique que a transcrição das questões na folha de respostas deva ser feita com caneta de cor preta, a correção deve ser feita pelo teor das respostas, e não pela cor da caneta. Embora isso caracteriza um "erro formal", não pode esse erro prejudicar o candidato, em detrimento de seu conhecimento sobre os assuntos abordados. Assim, a Universidade entende não haver razão técnica plausível para acatar os recursos impetrados pelos candidatos já nominados.

## 2.7. ASSISTENTE SOCIAL

- (Sem recursos)

## 2.8. FARMACÊUTICO

- Ânderson Pandolfo: Fica mantida a nota.
- Fernanda Matsue Ezure: Fica mantida a nota.
- Luciana Pessoa de A. G. Fernandes: Fica mantida a nota.
- Luciane de Fátima Caldeira: Fica mantida a nota.

- Maryvânia P. Vulpini Zanluti: Fica mantida a nota.
- Nilva Maria Hübner: Fica mantida a nota.
- Paula Amaral Lopes Vilar: Fica mantida a nota.

#### 2.9. NUTRICIONISTA

- Samantha Rodrigues Dantas = Questão 4 (Caso clínico 4) =
- Danielle Ilkiu Stefani = Questão 4 (Caso clínico 4)=

Despacho: O recurso quanto à questão 4 (caso clínico 4) não procede. Ainda que a patologia em questão (doença pulmonar obstrutiva crônica) não esteja prevista no conteúdo programático, foi considerado o estresse metabólico (patologia prevista) no qual a paciente se encontra, pois a mesma apresenta perda de peso significativa nas últimas semanas, o exame físico caracteriza desnutrição e faz uso de cateter nasal de oxigênio.

Publique-se e Cumpra-se.

Cascavel, 19 de junho de 2006.

Prof. Dr. Robinson Luiz Contiero  
Diretor de Concursos